



Silvio Diogo

RESPINGOS e CLAMORES

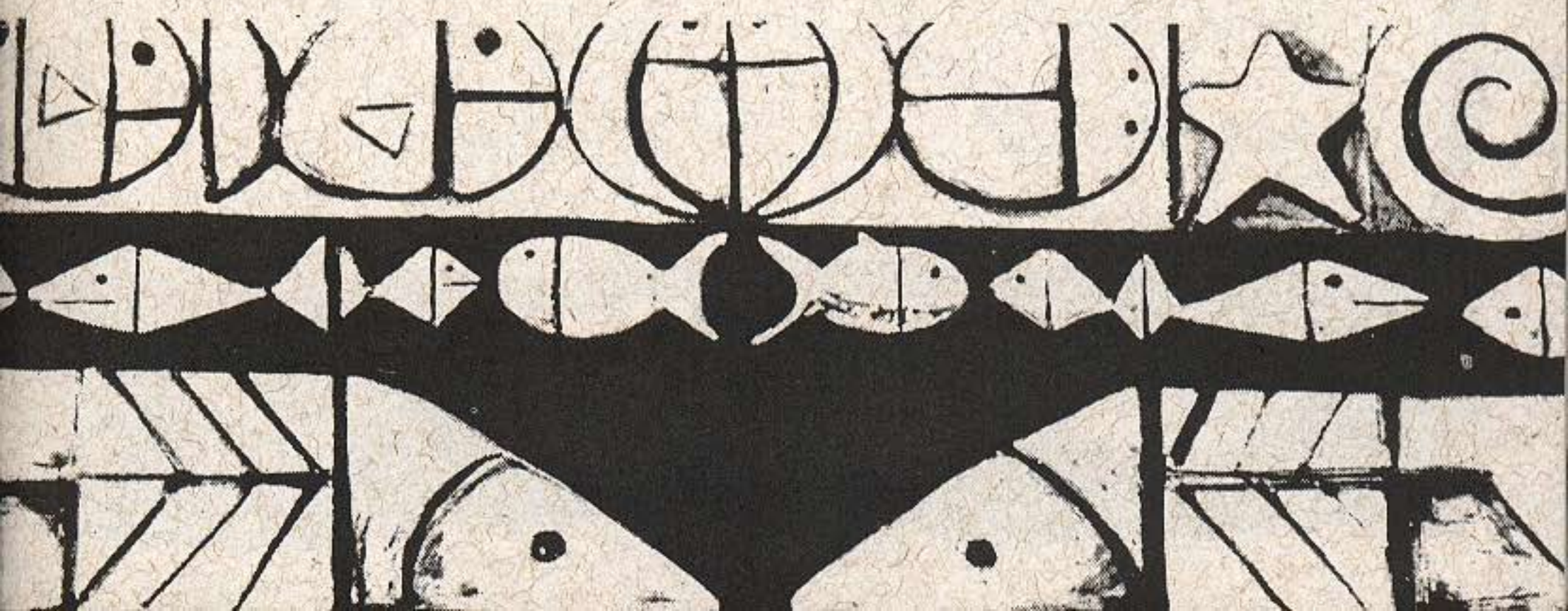
LIBRETO
DO FUNDO
DO PEITO
LIBERTO

2ª edição

Poemas manuscritos pelo autor

Desenhos de Silvio Diogo, Carlos Ávila e Paulo do Amparo

São Paulo, Edições Toró, 2006



COLÓQUIO (1)

— Quais (por exemplo) você me diria serem, nesse encontro de interesses aparentemente convergentes, mas em sentimentos dispersos, os interesses que lhe participam?

— Não sei.

— Há mistério? — é o mistério.

— Há nudez sem nudez. — é a minha resposta.

AMEAÇAM

Tuas palavras, se
não me participam, me
ameaçam.

Minhas palavras, se
te queres ameaçar,
silenciam.

FAZER-SE

⋮

Fazer-se, eis se
fazendo a cara
festiva, o rosto
faceiro, a alma
fervente, a letra
furtiva, o sabor
que fica.

⋮

BAFEJO

⊙ bar da esquina
não é a rina;
bebida escoa,
conversa fina...

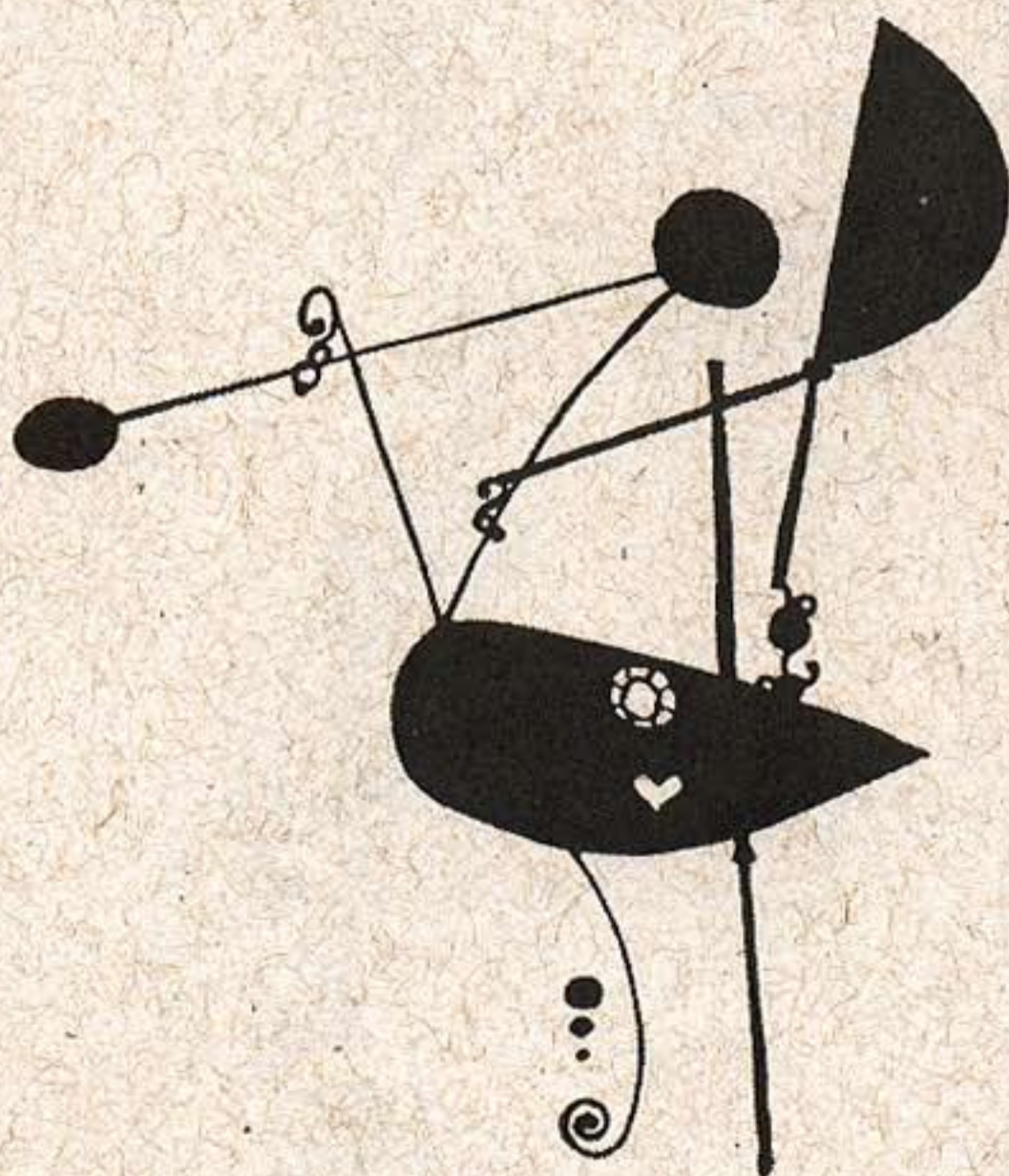
⋮



ME ACALMA

⋮

Almo é imã que me move
Almo a mela que me cola
Almo é pêndulo que pende
Almo a hora que aparece
Almo a seta que sustenta
Almo você que me acalma



PACTO



Pacto, poró com poró, mas
sem promessa, curiu?

Cuidar do frio e
do vento, mas
sem promessa, curiu?

Dó dor que vêm de fora.

